

***Dialogia em Notas Irresponsáveis* para trio de flautas transversais de Bruno Kiefer**

Leonardo Winter

UFRGS

leonardo.winter@ufrgs.br

Ariel da Silva Alves

UFRGS

ariel.es.alves@gmail.com

Dainer Schmidt

UFRGS

dainer2005@gmail.com

Resumo: O recital-palestra investiga a utilização de uma possível dialogia na obra *Notas Irresponsáveis* (1986/87) para trio de flautas transversais do compositor, musicólogo, flautista e professor Bruno Kiefer (1923-1987). A obra, situada no período maduro do compositor, foi uma das últimas obras compostas por Kiefer e apresenta gestos musicais contrastantes que estabelecem possíveis diálogos entre seções na composição. O referencial teórico foi baseado no catálogo de gestos musicais compilados por Cardassi (1998) para a obra de Kiefer. A metodologia se processou através análise musical da obra com identificação e classificação dos gestos musicais e seções contrastantes em *Notas Irresponsáveis*. Como resultado, identificamos duas seções justapostas, com materiais contrastantes que estabelecem entre si relações dialógicas na obra. Na primeira seção são utilizadas sonoridades percussivas em figuras rítmicas repetidas, discurso fragmentado e pontilhismo, valorização de gestos em silêncio, ênfase no discurso articulado e alterações súbitas de dinâmicas que fazem com que o discurso musical adquira características angulares e fragmentadas. Na segunda seção Kiefer apresenta um cânone musical com utilização de um discurso melódico-polífonico onde são enfatizadas ligaduras e dinâmicas estáveis. A justaposição entre seções fragmentadas e melódicas, angulares e estáveis, provocam diálogos contrastantes entre estas seções e apontam para a utilização da inclusividade no discurso musical de Kiefer, onde gestos musicais contrastantes dialogam entre si. A identificação de gestos musicais e seções contrastantes auxiliam na construção interpretativa da obra, auxiliando o intérprete musical.

Palavras Chave: Dialogia; Inclusividade, Bruno Kiefer; Notas Irresponsáveis; Flauta Transversal

Dialogy in Bruno Kiefer's *Notas Irresponsáveis* for flute trio

Abstract: The recital-lecture investigates a dialogy in *Notas Irresponsáveis*(1986/87) for flute trio by the composer, musicologist, flutist and teacher Bruno Kiefer (1923-1987). The work, set in the composer's mature period, was one of the last works composed by Kiefer and features contrasting musical gestures that establish dialogues between sections in the composition. The theoretical framework was based on the catalog of musical gestures compiled by Cardassi (1998) for Kiefer's work. The methodology was based on a musical analysis of the work, identifying and classifying the musical gestures and contrasting sections in *Notas Irresponsáveis*. As a result, we identified two juxtaposed sections, with contrasting materials that establish dialogic relationships between them in the work. In the first section, percussive sounds are used in repeated rhythmic figurations, fragmented speech and pointillism, valorization of gestures in silence, emphasis on articulated speech and sudden changes in dynamics that make the musical discourse acquire angular and fragmented characteristics. In the second section, Kiefer presents a musical canon using polyphonic speech and melodic recitative where ligatures and stable dynamics are emphasized. The juxtaposition between fragmented and melodic sections, angular and stable, provoke contrasting dialogues between these sections and point to the use of inclusivity in Kiefer's musical discourse, where contrasting musical gestures dialogue with each other. The identification of contrasting musical gestures and sections helps in the interpretative construction of the work, assisting the musical interpreter.

Keywords: Dialogy; Inclusivity; Bruno Kiefer; Notas Irresponsáveis; Flute

O recital-palestra investiga uma dialogia na obra *Notas Irresponsáveis* (1986/87) para trio de flautas transversais de Bruno Kiefer (1923-1987). Compositor, musicólogo, professor e flautista, Kiefer desempenhou papel de grande importância no cenário musical do Rio Grande do Sul e do Brasil na segunda metade do século XX. Compôs cerca de 150 obras em diferentes gêneros e formações musicais – obras para piano solo, canções, música de câmara, música vocal, sinfônica, entre outras - além de publicar livros sobre música brasileira. A partir da década de 1960, compôs diversas obras camerísticas com flauta em sua formação: flauta solo, duo com clarineta, trio para flauta, clarineta e fagote, quinteto de sopros e septetos com formações diversas. *Notas Irresponsáveis* para trio de flautas transversais, escrita entre os anos de 1986/87, foi uma das últimas obras compostas pelo compositor e apresenta características estilísticas consolidadas na música de Kiefer. O referencial teórico centrou-se em Cardassi (1998) que, a partir da análise de obras de Kiefer, elaborou um catálogo de gestos musicais recorrentes na música do compositor, onde destacamos duas principais vertentes: 1) sonoridades percussivas, golpes rítmicos, fragmentos cortantes, interferências angulares e gestos em silêncio, caracterizando seções angulosas e tensas no discurso musical; e 2) incidências de trilhas melódicas e temas contrapontísticos, vinculados a um estilo recitativo e ênfase no desenvolvimento melódico. Estas duas vertentes estilísticas estão presentes em trabalhos do compositor de maneira consistente, principalmente em obras do último período composicional. Através destes recursos compositivos, Kiefer buscava congregiar linguagens e gestos musicais aparentemente contraditórios em um discurso inclusivista. *Notas Irresponsáveis* apresenta seções com sonoridades percussivas em figurações rítmicas repetidas, interferências angulosas através da utilização de técnicas pontilhistas entre os instrumentos, discurso fragmentado com valorização de gestos em silêncio e onde, a superposição de intervalos de segundas menores, terças e quartas justas, adicionam tensão aos gestos musicais. Na seção contrastante, Kiefer apresenta um cânone musical, com preponderância de discurso melódico e técnica polifônica imitativa, com maior estabilidade no discurso musical e preponderância de um estilo recitativo. Também corroboram para a estabilidade desta seção a utilização de ligaduras de frase e estabilidade dinâmica. O contraste de seções angulosas e estáveis, fragmentadas e melódicas em uma mesma obra é uma característica estilística marcante em *Notas Irresponsáveis* e ocasiona um dialogismo na obra com conjugação e integração de linguagens musicais distintas. O resultado aponta para uma característica de inclusividade no discurso musical do compositor onde, ao conjugar gestos musicais contrastantes de maneira reiterada e justaposta, o compositor buscava a aproximação e a possibilidade de diálogos de linguagens musicais contrastantes. A conscientização de recursos compositivos contrastantes e dialógicos na obra e gestos musicais justapostos utilizados por Kiefer proporciona ao intérprete um melhor entendimento da música e do estilo do compositor, com reflexos na performance musical.

Referência

- Cardassi, L. A. (1998). A música de Bruno Kiefer: “Terra”, “Vento”, “Horizonte” e a poesia de Carlos Nejar. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Disponível em https://www.academia.edu/43207166/A_m%C3%BAsica_de_Bruno_Kiefer_terra_vento_horizonte_e_a_poesia_de_Carlos_Nejar.